



CDHMP DE FOZ DO IGUAÇU, COBRA QUE ASSASSINATO DE PASQUALIN SEJA APURADO E RESPONSÁVEIS PUNIDOS

Na noite de sábado, 24, sequestraram o companheiro Ênio Pasqualin, líder do Assentamento Ireno Alves dos Santos, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Rio Bonito do Iguaçu - PR. Ontem, domingo, 25, foi encontrado morto por vários disparos de arma de fogo.

Como Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu, queremos primeiro expressar solidariedade com a dor de sua família, amigos e todos os integrantes do Assentamento. Mas também nos solidarizamos profundamente com a luta pela Reforma Agrária que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) vem realizando com heroísmo e compromisso.

Infelizmente, é um fato que se repetiu na história recente de nosso país e em toda a América Latina, mas desta vez nos toca muito de perto. A terra que deveria ser para quem a trabalha com as próprias mãos, continua brutalmente concentrada nas mãos de poucos, que só produzem pobreza e violência em nossa pátria. Nos últimos anos, os governos ligados às oligarquias exploradoras e saqueadoras de nosso povo criaram um clima de desamparo para os camponeses que lutam pela terra e de incentivo e impunidade aos atos criminosos de perseguição e violentos ataques contra eles.

Exigimos do Ministério Público, do Poder Judiciário, das autoridades do Estado do Paraná e de nossa República, o esclarecimento imediato desse fato. É preciso que cumpram seu dever para além das ideologias que cada um possa ter. Os responsáveis precisam ser identificados, processados e punidos em todos os níveis, sejam eles quem forem. Embora sejam personagens ou empresas poderosas, como é bem possível que seja neste caso.

Com a homenagem ao camarada Ênio Pasqualin, renovamos nosso compromisso solidário com a luta pela Reforma Agrária em nossa região, em nosso país e em toda a América Latina.

Foz do Iguaçu, 26 de outubro de 2020

Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu